

# Atividades de Promoção a Saúde

## 2012

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 - Higienópolis  
São Paulo - SP  
Tel: 11 3154-7050

<http://www.saudedafamilia.org>

*Handwritten signature*

1. Título do projeto/programa: Clínica de Psicologia: Serviço próprio de atendimento à população e aos funcionários da Associação Saúde da Família com sofrimento psíquico.
2. População alvo: indivíduos com agravo/sofrimento psíquico da região oeste da cidade de São Paulo e funcionários da Associação Saúde da Família.
3. Objetivo: Assistir com qualidade indivíduos (população região oeste e funcionários) com sofrimento psíquico através da clínica de psicologia da ASF.
4. Descrição do serviço: Em 2012 a Associação Saúde da Família (ASF) contava com 223 funcionários no novel central.

Ao longo dos anos a ASF tem notado através da área de saúde ocupacional um aumento crescente de funcionários com sofrimento psíquico gerado pela dinâmica complexa da vida na cidade de São Paulo: Fatores como competitividade, pressões sociais, econômicas tem contribuído sobremaneira com o aumento do sofrimento psíquico dos funcionários com impacto no desempenho e aumento do absenteísmo. Frente ao reconhecimento desta situação descrita a ASF criou em 2012 uma Clínica de atendimento psicológico com o objetivo de oferecer gratuitamente aos seus funcionários e à população da região oeste da cidade de São Paulo atendimento psicológico.

Adicionalmente foram oferecidas sessões de 01 (uma) hora de massoterapia aos pacientes e funcionários da ASF como estratégia de diminuição do estresse.

5. Resultados: Em 2012 foram atendidos gratuitamente 508 pacientes com agravo psíquico na clínica de psicologia da Associação Saúde da Família, sendo 351 funcionários da ASF e 157 idosos. Um total de 1.059 sessões de massoterapia com 60 minutos de duração cada foram realizadas.
6. Conclusão: a) A demanda de 508 pacientes demonstra que o serviço próprio de atendimento psicológico estabelecido pela ASF era de extrema necessidade. b) As sessões de massoterapia tiveram grande adesão.
7. Recursos para a operacionalização da clínica de psicologia: Em 2012 foram alocados recursos doados pelo setor privado para pagamento de funcionários e gastos da clínica. O atendimento a pacientes foi 100% gratuito.

**Ano: 2012**

1. Nome do Projeto: *Prevenção de infecção na comunidade: higienização das mãos.*  
*Início: março 2012.*
2. Público alvo: Agentes Comunitários de Saúde e profissionais da saúde das regiões de Parelheiros e Capela do Socorro do município de São Paulo.
3. Objetivo geral: Reduzir a transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde e na comunidade através da adoção de lavagem das mãos.
4. Descrição do projeto: as doenças infecciosas são um importante problema de saúde pública especialmente nas regiões geográficas pobres onde o acesso a água tratada e rede de esgoto são precários. São também nestas áreas que vivem as populações mais vulneráveis com menor acesso à educação em geral e à educação em saúde. Considerando que as regiões de Capela do Socorro e Parelheiros são as regiões de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade de São Paulo e que a ASF tem 1.679 funcionários de saúde trabalhando nas referidas regiões. Este projeto tem como objetivo ensinar as técnicas de lavagem de mãos adequadas como mecanismo de higiene e de prevenção às infecções através da capacitação dos profissionais de saúde da região, em especial capacitando os agentes comunitários de saúde. Os agentes comunitários de saúde residem e participam ativamente das atividades em suas comunidades, são eles a ponte entre a comunidade e os serviços de saúde. Através da implementação deste projeto com recursos da Johnson & Johnson repassados à Associação Saúde da Família, os profissionais de saúde serão capacitados na correta e adequada lavagem de mãos. Este procedimento será ensinado porta-a-porta pelos agentes comunitários de saúde à população. Capela do Socorro e Parelheiros, foco desta intervenção. Juntas as duas regiões possuem 800 mil habitantes que vivem na sua maioria em situação de pobreza. A maioria da população tem baixa escolaridade e viaja de 02 (duas) a 04 (quatro) horas por dia para ir ao trabalho em regiões mais centrais da cidade de São Paulo. Uma boa parte desta população está excluída do acesso à água tratada, fazendo uso de poços e fontes contaminadas. Ademais é de conhecimento que as regiões têm o sistema de esgoto precário.  
Com foco na higienização das mãos este projeto tem como finalidade minimizar os agravos infecciosos transmitidos pelas mãos na região através da capacitação de profissionais de saúde.
5. Resultados do projeto: no período de março até dezembro de 2012 foram capacitados para adequada técnica de lavagem e higienização das mãos 552 agentes comunitários de saúde, 184 auxiliares de enfermagem, 90 enfermeiros, 80 médicos, 08 gerentes e 04 supervisores do programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) totalizando 918 profissionais de saúde capacitados provenientes de 08 serviços de saúde.  
Foram também confeccionados um total de 10 mil folhetos, 100 cartazes, 20 álbuns seriados que estão sendo utilizados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) capacitados nas escolas e na comunidade. Também foram confeccionados 10 mil botons para estimular a lavagem correta das mãos. Até o momento 10.864 pessoas da região foram diretamente atingidas pelos ACS.
6. Conclusão: a apropriada lavagem de mãos tem sido ao longo dos anos um grande desafio a nível dos serviços de saúde, sejam eles hospitais, unidades básicas de saúde, serviços

especializados ou a nível de comunidade. Para que estas medidas sejam sustentáveis e efetivas se faz necessário educação continuada.

7. Recursos utilizados para a realização do Projeto: A Associação Saúde da Família recebeu o valor de U\$ 35, 000.00 (trinta e cinco mil dólares). Os recursos doados pela Johnson & Johnson à Associação Saúde da Família foram integralmente utilizados na compra dos materiais necessários para a realização das oficinas e lanches para os participantes, na elaboração de material educativo para distribuição. Todas as atividades desenvolvidas foram integralmente gratuitas.



**Ano: 2012**

1. Nome do Projeto: Prevenção da Gravidez na Adolescência
2. Público Alvo: Adolescentes (10 a 19 anos) residentes nos bairros de Jardim Silveira, Vila Marcelo e Recanto Belo na região de Parelheiros, município de São Paulo.
3. Objetivo do Projeto: reduzir a gravidez na adolescência e melhorar as expectativas sociais das crianças e adolescentes residentes na região de Parelheiros, município de São Paulo.
4. Descrição do Projeto: Informações epidemiológicas da Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo, nos anos de 2010 e 2011, apontaram a gravidez entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos em Parelheiros como sendo os maiores taxas da cidade de São Paulo. Com vista a estes dados considerando os índices de gravidez na região a ASF submeteu um projeto para capacitar profissionais de saúde com o objetivo de realizar atividades de promoção à saúde entre crianças e adolescentes com vistas a minimizar a gravidez na adolescência na referida região.

Durante o ano de 2012 foram realizadas atividades de capacitação dirigidas aos Agentes Comunitários de Saúde, profissionais do núcleo de apoio à saúde da família e auxiliares de enfermagem.

Também foram produzidos e distribuídos materiais educativos para ser utilizados nas atividades de promoção à saúde junto aos adolescentes.

A capacitação teve como conteúdo: saúde sexual e reprodutiva, uso de métodos contraceptivos, prevenção ao HIV/AIDS e infecções de transmissão sexual, resgate de responsabilidade e valores, resolução de conflitos, atividades de valores para grupo de pais, atividades e dinâmicas de valores para jovens. Após treinamento observou-se um aumento significativo nas intervenções junto aos adolescentes. Em 2012 foram realizadas atividades em grupos com mulheres, pais, crianças e adolescentes mensalmente após os treinamentos.

5. Resultados: Foram capacitados 210 agentes comunitários de saúde, 30 profissionais do NASF e 72 auxiliares de enfermagem, totalizando 312 profissionais treinados. Após a capacitação foram realizadas atividades com os adolescentes. Em 2012 foram realizadas 744 atividades de grupos cobrindo uma média de 1.139 participantes por mês durante 08 (oito) meses.
6. Conclusão: apesar dos esforços e das mudanças observadas a sustentabilidade na redução da gravidez na adolescência na região depende de ações realizadas a médio e curto prazo. Em 2012 foi observada a necessidade de acompanhar de forma acolhedora as crianças e adolescentes grávidas na região pelos serviços de saúde e também de trabalhar a maternidade e paternidade responsáveis
7. Recursos utilizados para a realização do Projeto: Este projeto foi implementado com recursos doados pela Johnson & Johnson à Associação Saúde da Família no valor de U\$ 35,000.00 (trinta e cinco mil dólares). O orçamento foi utilizado integralmente para pagamento de hora/aula dos monitores, pagamento de materiais utilizados no treinamento, elaboração de materiais educativos, lanches e transporte. Sem estes recursos a referida capacitação e implementação do projeto não seria possível. 100% das atividades foram realizadas gratuitamente para os participantes deste projeto.

**Ano: 2012**

1. Nome do Projeto: Intervenção educativa na prevenção ao HIV/AIDS dirigida para a população idosa em regiões selecionadas na cidade de São Paulo.
2. Público alvo: Pessoas com idade maior ou igual a 50 anos nos bairros de São Mateus, Itaquera (região leste), Brasilândia e Cachoeirinha (estas últimas regiões desde junho de 2011).
3. Objetivo do projeto: Promover ações de Prevenção às infecções de transmissão sexual inclusive HIV/AIDS, com vistas a reduzir a vulnerabilidade de pessoas com 50 (cinquenta) anos ou mais em territórios adscritos nas zonas leste e norte da cidade de São Paulo.
4. Descrição do Projeto: O boletim epidemiológico do Brasil produzido pelo Ministério da Saúde, Programa Nacional de Prevenção e Controle do HIV/AIDS aponta crescente aumento da AIDS entre indivíduos com 50 (cinquenta) anos ou mais. No período de 1996 a 2004 o crescimento foi de 7% (sete por cento) para 13% (treze por cento) do total dos indivíduos reportados. Em maiores de 60 (sessenta) anos o aumento foi de 5,1% (cinco vírgula um por cento) em 2000 para 7,2 (sete vírgula dois por cento) em 2007. No estado de São Paulo até 30 de junho de 2009 foram reportados 166.000 (cento e sessenta e seis mil) casos de AIDS dos quais 3.704 tinham 60 (sessenta) anos ou mais. Portanto, a proporção de casos de AIDS em idosos aumentou de 1,9% (um vírgula nove por cento) em 1998 para 4% (quatro por cento) em 2007. Os principais fatores que contribuem para o aumento de casos da AIDS em idosos podemos destacar a falta de percepção de risco individual e coletivo para aquisição e transmissão das infecções de transmissão sexual inclusive o HIV; a falta de familiaridade com o uso de preservativo e o uso de medicamentos para disfunção erétil. Neste contexto a Associação Saúde da Família com recursos doados de 02 (dois) doadores do setor privado iniciou em 2011 atividades de prevenção ao HIV/AIDS em regiões geográficas selecionadas na cidade de São Paulo visando diminuir o risco de adquirir e transmitir o vírus da AIDS entre idosos. Como parte do projeto também foi promovida a realização de testes sorológicos para sífilis, HIV e hepatites B e C. As ações do projeto promovem que as mulheres idosas realizem o Papanicolau para Prevenção do Câncer de colo de útero e estimula que os homens façam o PSA e o exame de próstata para a prevenção do Câncer de próstata. Para a implementação deste projeto foram realizadas oficinas de capacitação para 19 agentes idosos de prevenção realizarem ações de promoção a saúde e prevenção ao HIV/AIDS em idosos. Além da capacitação foram realizadas quinzenalmente reuniões de supervisão e monitoria pelos coordenadores do projeto. Nestas reuniões foram discutidos os seguintes temas: métodos contraceptivos, oficina de sensibilização para o uso adequado dos preservativos masculino e feminino, discussão sobre o trabalho de campo de forma continuada e sistemática esclarecendo dúvidas e promovendo o aprimoramento das intervenções. Oficina a respeito da condução de pesquisa qualitativa através da realização de grupos focais.
5. Resultados: Foram realizadas um total de 106 oficinas na comunidade sendo 83 oficinas de intervenção educativa com a participação de 2.612 indivíduos idosos, também foram realizadas 23 intervenções educativas em diversos pontos de encontro das pessoas idosas atingindo um total de 5.090 indivíduos idosos.

O trabalho de intervenção educativa em prevenção ao HIV/AIDS na região leste finalizou em dezembro de 2012. Contudo as intervenções educativas e de promoção à saúde dirigidas as pessoas idosas continuaram em 2013.

Durante o ano de 2012 100% dos agentes de prevenção aos idosos participantes do projeto realizaram a dosagem de anticorpos para HIV, Sífilis e hepatites B e C.

6. 5. Conclusão: a) Os agentes idosos de prevenção foram altamente sensibilizados e 100% aderiu às medidas recomendadas pelo projeto. b) Através dos agentes idosos de prevenção um total de 7.702 idosos foram beneficiados durante as intervenções educativas.
7. Recursos utilizados para implementação do projeto: Através de recursos doados pela Johnson & Johnson no valor de U\$ 45, 000.00 (quarenta e cinco mil dólares) viabilizando a realização das atividades de promoção à saúde durante o ano de 2012.  
A gratuidade foi de 100% aos participantes deste projeto.



**Ano: 2012**

1. Nome do Projeto: Acesso a Prevenção e Cuidados às DST/HIV/AIDS na região de Parelheiros, município de São Paulo.
2. Público alvo: Homens e mulheres de diferentes faixas etárias vivendo na região de Parelheiros, cidade de São Paulo.
3. Objetivos: A. Reduzir a transmissão de HIV/AIDS/DST na região de Parelheiros através do acesso as ações de prevenção e promoção da saúde;  
B. Aumentar o acesso aos serviços de saúde para indivíduos portadores de DST/HIV/AIDS com vistas a receberem acompanhamento, tratamento e orientações;

4. Descrição do Projeto: A região de Parelheiros está situada no extremo sul da cidade de São Paulo, sendo o segundo maior distrito administrativo em extensão territorial do município. A despeito da extensão territorial trata-se de uma região geográfica ainda pouco povoada. No processo de urbanização a população cresceu de forma irregular. A maioria dos habitantes da região são de baixa renda. Aproximadamente 150 mil pessoas vivem em condições de pobreza com limitado acesso à educação, lazer, alternativas de trabalho e adequadas condições de moradia.

Parelheiros tem os piores índices de saúde da cidade de São Paulo. Com este leque de situações identificamos alta vulnerabilidade para as DST/HIV/AIDS. Neste cenário o projeto visa aumentar o acesso a prevenção ao HIV/AIDS/DST, assim como referendar para os cuidados de saúde as pessoas portadoras do HIV/AIDS e DST's na região.

Para tanto, o projeto irá capacitar agentes comunitários de saúde das unidades básicas de saúde e também 30 profissionais dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF's). Os profissionais capacitados receberam materiais educativos de apoio para realizarem as intervenções face-a-face com indivíduos e grupos. Para tanto foram identificados, selecionados, reproduzidos e distribuídos materiais educativos.

Todos os agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF foram capacitados nos seguintes temas durante o ano de 2012: conceito de sexualidade, conceito de saúde sexual e reprodutiva, corpo reprodutivo masculino e feminino – anatomia e fisiologia, corpo erótico – prazer, desenvolvimento da sexualidade infantil e adolescente, gravidez na adolescência, vulnerabilidades, políticas públicas, amparos legais e cidadania, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS – transmissão, prevenção e dados epidemiológicos, relatos de experiências do dia-a-dia do trabalho dos ACS's e cuidados com a saúde.

Foram distribuídos filmes, álbuns seriados, livros, jogos, mochilas, corpo reprodutivo masculino e feminino, modelos anatômicos da genitália masculina e feminina e kits com métodos contraceptivos para serem utilizados nas intervenções educativas com a população da região.

5. Resultados: Foram capacitados um total de 312 profissionais de saúde sendo 210 ACS, 72 auxiliares de enfermagem e 30 profissionais dos núcleos de apoio à Saúde da Família. Todos os agentes comunitários de saúde receberam uma mochila com bolsa com todos os métodos contraceptivos para demonstração, corpo reprodutivo masculino e feminino tanto adulto quanto adolescente impresso em papel cartão dobrável.

Todos foram capacitados para utilizar e discutir sobre o assunto com a população da região. Um total de 230.000 preservativos foram distribuídos em 06 (seis) meses de



intervenção junto à população. Um total de 7.088 testes sorológicos para HIV, sífilis e hepatite B foram realizados em indivíduos que participaram das intervenções educativas. Um total de 43 testes que foram positivos foram encaminhados para tratamento e acompanhamento.

6. Conclusões: Os resultados do projeto de capacitação e intervenção foram relevantes em um curto período. Foi fundamental prover os profissionais de saúde com materiais educativos e pedagógicos de apoio para uso nas intervenções educativas.
7. Recursos alocados: Um total de U\$ 60,000.00 (sessenta mil dólares) foi doado pela Johnson & Johnson para a Associação Saúde da Família realizar as atividades do projeto de Prevenção ao HIV/AIDS/DST na região de Parelheiros.  
A gratuidade foi de 100% aos participantes deste projeto.

Sumário das atividades de promoção à saúde realizadas pela Associação Saúde da Família, com recursos doados por instituições e fundações privadas nacionais e internacionais na cidade de São Paulo em 2012.

<b>Categoria</b>	<b>Total</b>
Nº de profissionais da saúde e agentes idosos de prevenção capacitados.	1.534
Nº de materiais educativos produzidos e distribuídos (folhetos, cartazes, botons, materiais pedagógicos de apoio e filmes educativos).	20.620
Nº de indivíduos beneficiados diretamente pelas intervenções educativas.	27.678
Nº Número de preservativos masculinos distribuídos as intervenções.	230.000
Nº de indivíduos atendidos na Clínica de Psicologia (sofrimento psíquico e massoterapeuta)	1.567



**Maria Eugenia Fernandes Pedroso de Lima**  
**Superintendente**  
**Associação Saúde da Família**